

OFICINA DE MÚSICA NO CAPS DE CÂNDIDO MOTA: A IMPORTÂNCIA NA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL (APOIO UNIP)

Aluna: Mariana da Rocha Batistela

Orientadora: Profa. Dra. Andreia Sanches Garcia

Curso: Psicologia

Campus: Assis

Esta pesquisa de caráter teórico visa compreender como a música pode servir como forte instrumento facilitador na Reabilitação Psicossocial. Para podermos entender a história da loucura e como eram compreendidos os doentes mentais, foi feito um trabalho com a obra de Michel Foucault “História da Loucura”, que nos traz como eram tratados esses sujeitos tanto pelos profissionais como pela sociedade em geral. Autores como Anna Pitta, Amarante, Andrade e Pedrão, entre outros, auxiliaram no entendimento de quais e como surgiram novas práticas que conseguissem atender essas pessoas que necessitam de cuidados específicos e que visem sua totalidade e não que olhem somente para sua doença ou limitações. Trabalhar com o Psicossocial é algo destinado não somente aos profissionais da saúde mental, mas também à comunidade e à família. Pela sociedade o sujeito consegue ter acesso aos seus direitos sociais. Com base nesse entendimento, começa-se a pensar no sujeito como um todo. Este trabalho também visa destacar a importância da música no processo de reabilitação, mais especificamente na Oficina Terapêutica. A música pode servir como instrumento psicológico, uma vez que auxilia no desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. Fazer a comparação do cenário passado da saúde mental com sua imagem atual, proporciona espaço para que nossas técnicas sejam desenvolvidas e que consigam oferecer melhores serviços na rede de saúde mental. A pesquisa visa contribuir para a agregação de conhecimentos no campo da Saúde Mental, assim como destacar a importância das Oficinas Terapêuticas e

principalmente da oficina de música no tratamento e consolidação da reabilitação Psicossocial.